

Título: IAMCSST associado a deficiência de vitamina K em paciente com diagnóstico de doença celíaca – um relato de caso.

Introdução: A doença celíaca é uma resposta imunomediada e permanente ao glúten. Associa-se a mais manifestações sistêmicas e menos a um acometimento restrito intestinal. Estima-se sua prevalência em torno de 1% da população, com incidência crescente nos últimos anos, porém subdiagnosticada pela existência de indivíduos assintomáticos. A fisiopatologia consiste em uma associação de fatores genéticos que desencadeiam resposta autoimune associado a resposta inflamatória da mucosa intestinal. As manifestações no intestino consistem em diarreia crônica, dor abdominal, distensão e flatulência, enquanto o acometimento extraintestinal consiste principalmente em anemia por deficiência de nutrientes e perda ponderal, além de dermatite herpetiforme. Uma manifestação rara são eventos sistêmicos associados a disabsorção de vitamina K, repercutindo em complicações trombóticas, inclusive cardiovasculares, que trazem maior gravidade a essa doença.

Objetivos: Relatar caso de paciente internada em enfermaria de clínica médica com história de diarreia desde a infância que evolui com IAMCSST com evidência de trombo em coronária no CATE. Na investigação da etiologia do infarto, recebeu diagnóstico de doença celíaca.

Delineamento e métodos: Relato de caso obtido a partir de anamnese e exame físico durante a internação, além de revisão de prontuário eletrônico e embasamento em literatura pesquisada em referências médicas.

Resultados: Feminina, 43 anos, hipertensa, com história de diarreia recorrente, anemia crônica e angina estável, evolui com episódio de dor torácica típica intensa com ECG sugerindo IAMCSST de parede anterior. CATE revelou lesão trombótica em DA sem evidências de aterosclerose. Na investigação da etiologia do trombo, verificou-se distúrbio de coagulação corrigido no teste da mistura, sugerindo deficiência de fator de coagulação. Houve melhora do coagulograma com reposição de vitamina K, aventando carência da mesma. Pelo quadro de diarreia crônica e evidência de disabsorção, foi investigado doença celíaca, com positividade de antitransglutaminase IgA, antigliadina e EDA com duodenopatia atrófica, com biópsia revelando atrofia moderada de vilosidade e hiperplasia de criptas.

Conclusão: A doença celíaca apesar de ser uma doença primária do intestino apresenta um espectro de manifestações extraintestinais. Entre elas, chama a atenção a potencial gravidade de eventos trombóticos, inclusive coronarianos, associados a deficiência de vitamina K por disabsorção.